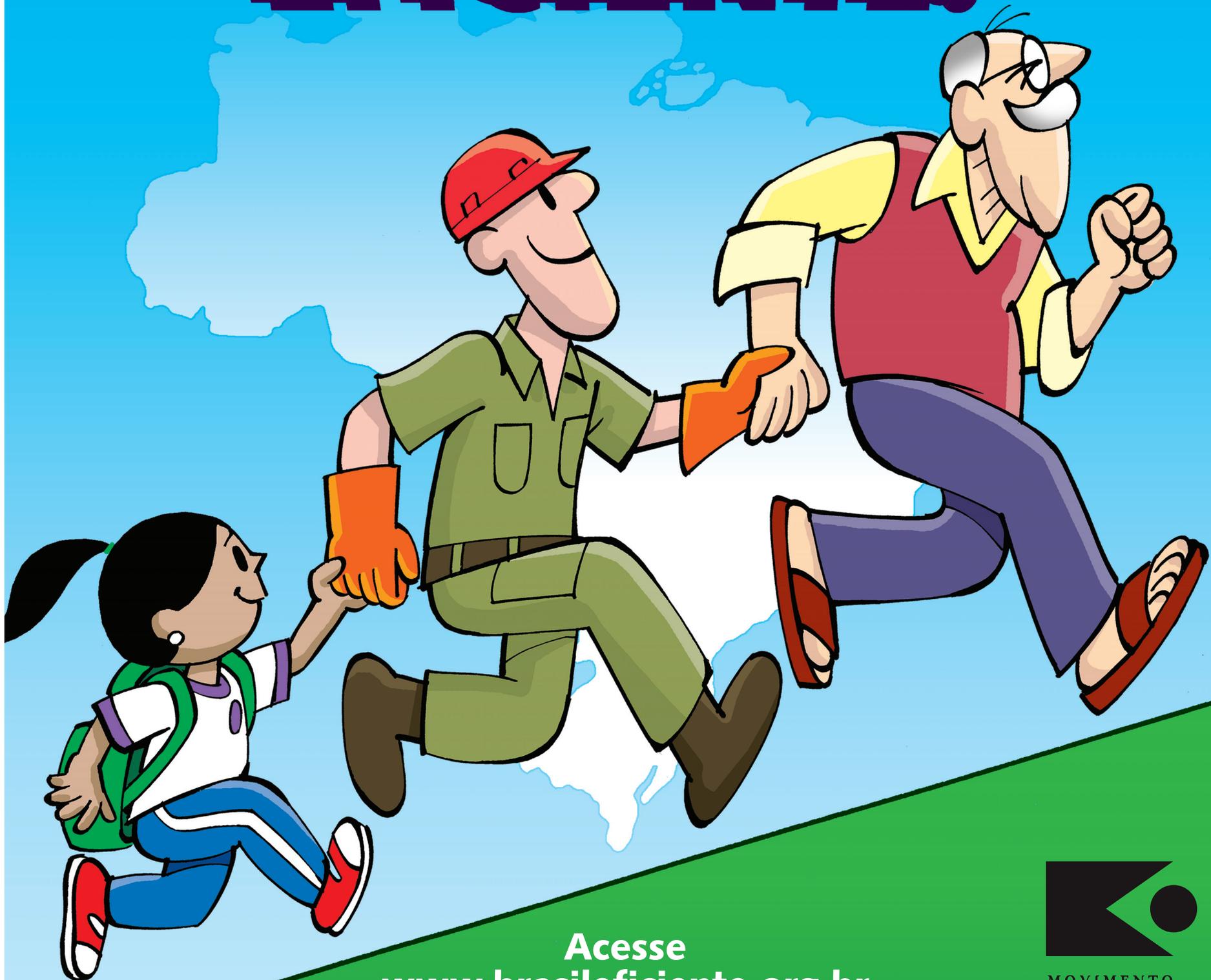


BRASIL EFICIENTE!



Acesse
www.brasileficiente.org.br
e subscreva nosso abaixo assinado!



MOVIMENTO
BRASIL
EFICIENTE

O Movimento Brasil Eficiente estudou a fundo os problemas do nosso país, ouviu a opinião dos brasileiros e debateu soluções para melhorar a vida de todos. Esta cartilha traz a você, em poucas palavras, as principais conclusões a que chegamos.



**MOVIMENTO
BRASIL
EFICIENTE**

BRASIL EFICIENTE é uma publicação do **MOVIMENTO BRASIL EFICIENTE** produzida pelo **INSTITUTO ATLÂNTICO**

www.brasileficiente.org.br



Brasil, julho de 2011

Coordenação Geral

Carlos Schneider e Paulo Rabello de Castro

Coordenação Executiva

Roberto Luiz G. de Carvalho

Alexandre Zimmermann

Antônio Augusto de Almeida Neto

Comunicação e Imprensa

JLS Comunicação - José Luiz Sombra

MassMedia Comunicação Corporativa

Apoio Administrativo

Instituto Atlântico

CNPJ : 72.293.962/0001-97

Contato: movimentobrasileficiente@gmail.com

Criação e Projeto Gráfico:

Megatério Estúdio de Criação e Arte

Redação: Gustavo Luiz e Miguel Mendes

Ilustrações: Miguel Mendes e Marco Antonio J. Ferreira

Design Gráfico: Fábio Tenório Ferreira



WWW.MEGATERIO.COM.BR

IMAGINE UM CONDOMÍNIO...



Todos os moradores pagam a taxa de condomínio.



○ síndico arrecada essa taxa e administra o dinheiro de todos.
○ resultado esperado é melhoria na qualidade

de vida dos moradores, com os serviços e equipamentos do condomínio funcionando perfeitamente. Não é?

AGORA PENSE NO BRASIL COMO SE FOSSE ESSE CONDOMÍNIO...



Todo mundo adora esse condomínio, mas...

- Podemos melhorar?**
- Podemos ir em frente?**
- Podemos fazer mais?**

PODEMOS TER...

...Mais hospitais e postos de saúde?



...Mais segurança para nossas famílias?



...Mais investimentos, empregos e renda?



...Melhor transporte público?

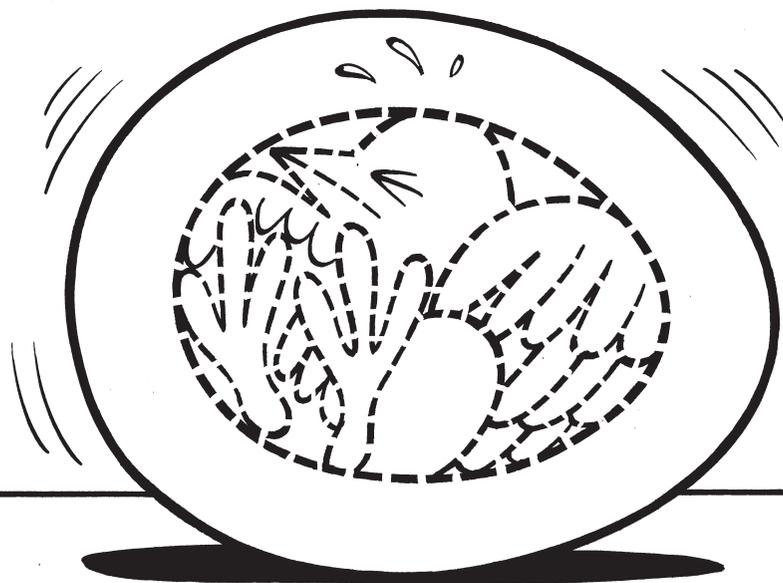


...Melhor educação para nossos filhos?



...Melhor previdência para nosso futuro?

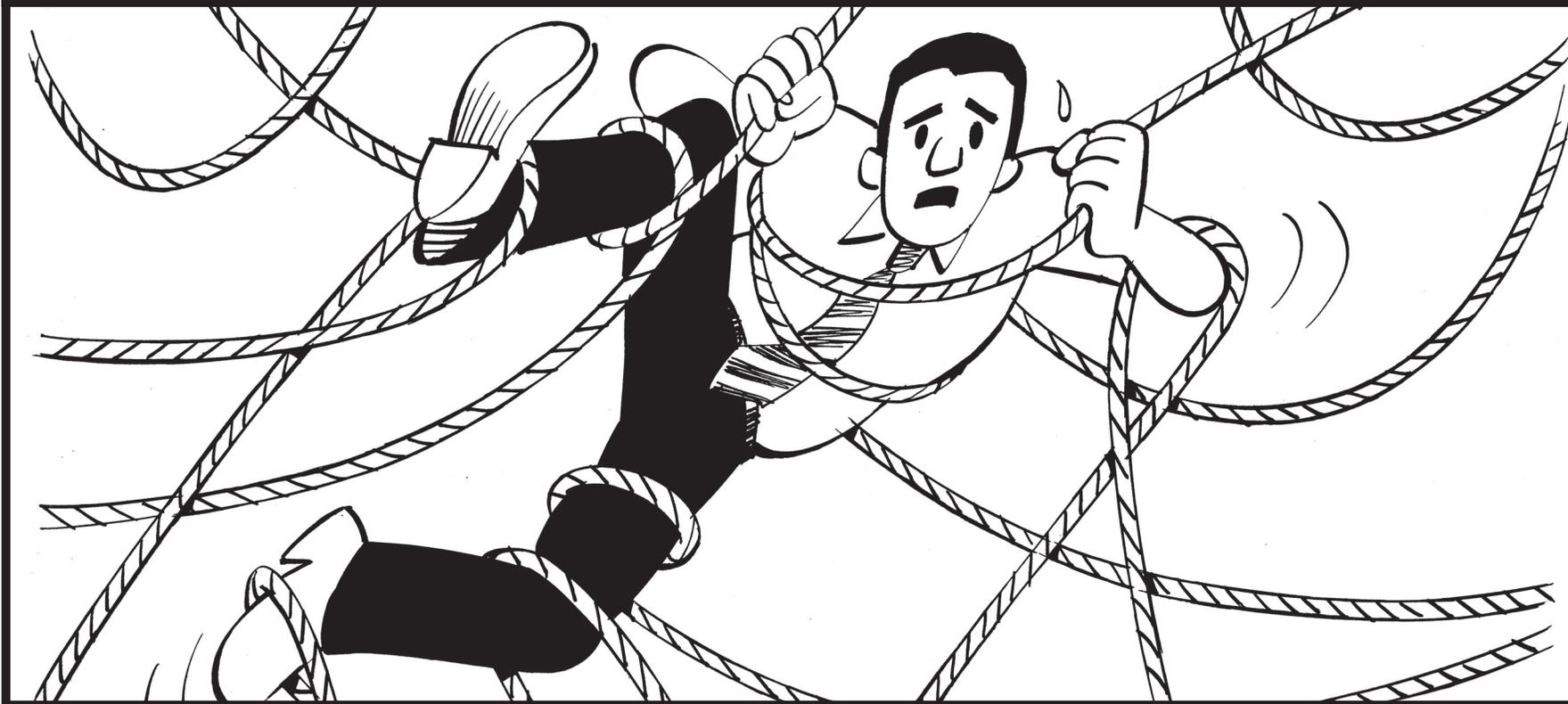
PODEMOS! PORÉM...



...Existem alguns problemas que impedem que melhoremos. Estamos prontos, mas ainda não conseguimos quebrar certas barreiras.

POR QUÊ?

PORQUE NOSSO SISTEMA TRIBUTÁRIO É COMPLICADO.



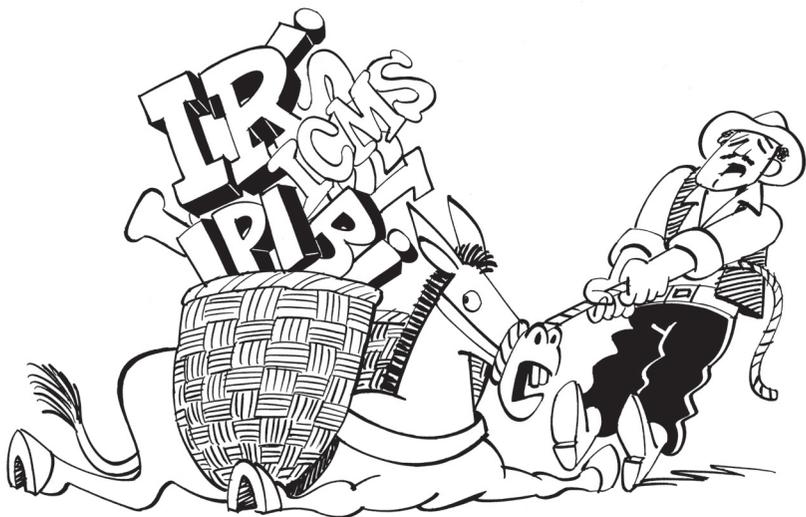
**NOSSA MÁQUINA PÚBLICA
É OBSOLETA E INEFICIENTE.**



**NOSSOS "SÍNDICOS"
GASTAM MAL E
DESPERDIÇAM
NOSSO DINHEIRO.**



**HOJE VOCÊ PAGA TRIBUTOS
DEMAIS SEM SABER
QUE ESTÁ PAGANDO!**

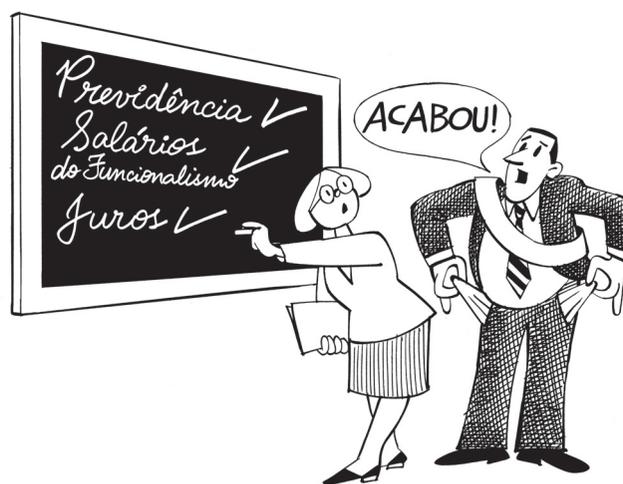


A população brasileira desconhece o peso da carga tributária que recai sobre seus ombros. São vários tributos cobrados através

de uma multiplicidade de categorias de impostos, taxas e contribuições. Alguns você vê; outros ficam escondidos.

**NOSSO GOVERNO
VIVE PARA PAGAR
UMA LISTA ENORME
DE DESPESAS.**

O dinheiro arrecadado vai quase todo para:



... Sobrando pouco para investir em coisas tão importantes quanto:

Educação - Saúde - Infraestrutura

É PRECISO EQUILIBRAR AS COISAS!!!



**Racionalizar,
simplificar
e reduzir
os impostos**

**Melhorar
a gestão
dos gastos
públicos**

O BRASIL TEM JEITO. SÓ É PRECISO BOM SENSO.

SE COLOCARMOS ORDEM NA CASA, O PAÍS DÁ UM SALTO PARA O FUTURO.



Nasce uma economia mais forte, com mais recursos para os investimentos públicos e privados, fazendo o país crescer mais rápido e gerando mais empregos.



MAS COMO FAZER TUDO ISSO SEM NINGUÉM SAIR PERDENDO?

O cobertor não é tão curto assim! Dá pra todo mundo!

HOJE PAGAMOS

40%

do PIB para sustentar o poder público.*

Comparado a outros países, somos o que tem a carga de impostos mais pesada. Veja estas médias:

- > Chile 25%
- > Argentina 27%
- > EUA 30%

* A carga tributária mais o déficit público se aproximam de 40% de tudo que se produz num ano no país (o PIB).

PIOR AINDA! PAGAMOS DUAS VEZES!



Pagamos os impostos para ter serviços públicos de Saúde, Educação, Segurança, por exemplo, mas também temos que pagar o plano de saúde, a escola particular e colocarmos grades

em nossas casas para termos segurança. Somando todas as despesas com impostos e com serviços particulares, o brasileiro precisa trabalhar mais da metade do ano para pagar a conta.

CHEGA!

Que tal pagar só 30% do PIB para manter o "condomínio"?



A NOVA CONTA É ESSA:

10% para as despesas da Previdência

+
10% para as despesas do Governo Federal

+
10% para as despesas dos Estados e Municípios

30% do PIB

OS 10% PARA A PREVIDÊNCIA

O sistema de aposentadoria deve funcionar como uma corrente. Ao longo dos anos, os mais jovens trabalham, produzem e contribuem com parte de sua renda para que seus avós, que já trabalharam e já contribuíram, possam receber seus benefícios.

Por isso, é preciso reservar 10% do PIB, dinheiro que corresponde à arrecadação do Imposto de Renda dos trabalhadores e das empresas.

É o dinheiro dos que trabalham hoje bancando o bem estar dos aposentados que já trabalharam.

É muito importante que essa corrente não seja quebrada. A conta tem que ficar equilibrada. As contribuições devem acompanhar o crescimento da população e o crescimento econômico, mas os benefícios também devem encontrar seu limite.



OS 10% PARA AS DESPESAS DO GOVERNO FEDERAL E OS 10% PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS

Para tornar a arrecadação mais eficiente, vários dos tributos cobrados hoje serão reunidos num só.

Esse tributo mais simples será o ICMS NACIONAL, que será compartilhado, através da rede bancária, sem burocracias, pelo Governo Federal com os Estados e Municípios.

O ICMS Nacional simplificará a vida do contribuinte e das empresas. Será cobrado sempre às claras, com total transparência, quando se compra um produto ou se paga um serviço. O ICMS Nacional virá destacado na nota fiscal e aparecerá discriminado nas prateleiras e nas etiquetas das lojas.



Com o ICMS Nacional, os Estados e Municípios reforçarão sua arrecadação e tornarão mais fácil a sua cobrança em todo o território nacional, nas mesmas participações que antes tinham. Ninguém sai perdendo. Um fundo de compensação acertará eventuais diferenças nas receitas dos governos locais.

Acaba, assim, a desgastante guerra fiscal entre Estados. O desenvolvimento das regiões terá programas pré-estabelecidos. E as empresas economizarão enorme tempo e trabalho na hora de recolher um só imposto, em vez de diversos.

O novo ICMS Nacional não será apenas mais um imposto. Desde o primeiro dia, o cidadão vai perceber que esse dinheiro é o que sustenta todas as despesas sem as quais o país não pode funcionar.

Esse dinheiro tem que proporcionar:

- A Educação Pública
- O SUS - Sistema Único de Saúde
- A Segurança Pública
- Obras de saneamento
- Obras no Transporte
- O funcionamento da Justiça
- O funcionamento de todos os órgãos públicos... E muito mais.



Sabendo quanto paga, o cidadão vai poder cobrar muito mais dos políticos.

Hoje a conta está cara demais. Temos que fazer os 30% do PIB dar pra tudo!

MAS VAMOS COM CALMA!

Ninguém vai ter surpresas, prejuízos ou perder direitos. Vamos caminhar aos poucos.



Se baixarmos 1% da carga – impostos e déficit público somados – a cada ano, em 10 anos nós chegamos lá...



...mas os benefícios já serão sentidos logo no início desse voo!



TEMOS QUE REFORMAR AQUELA MÁQUINA GASTADORA!

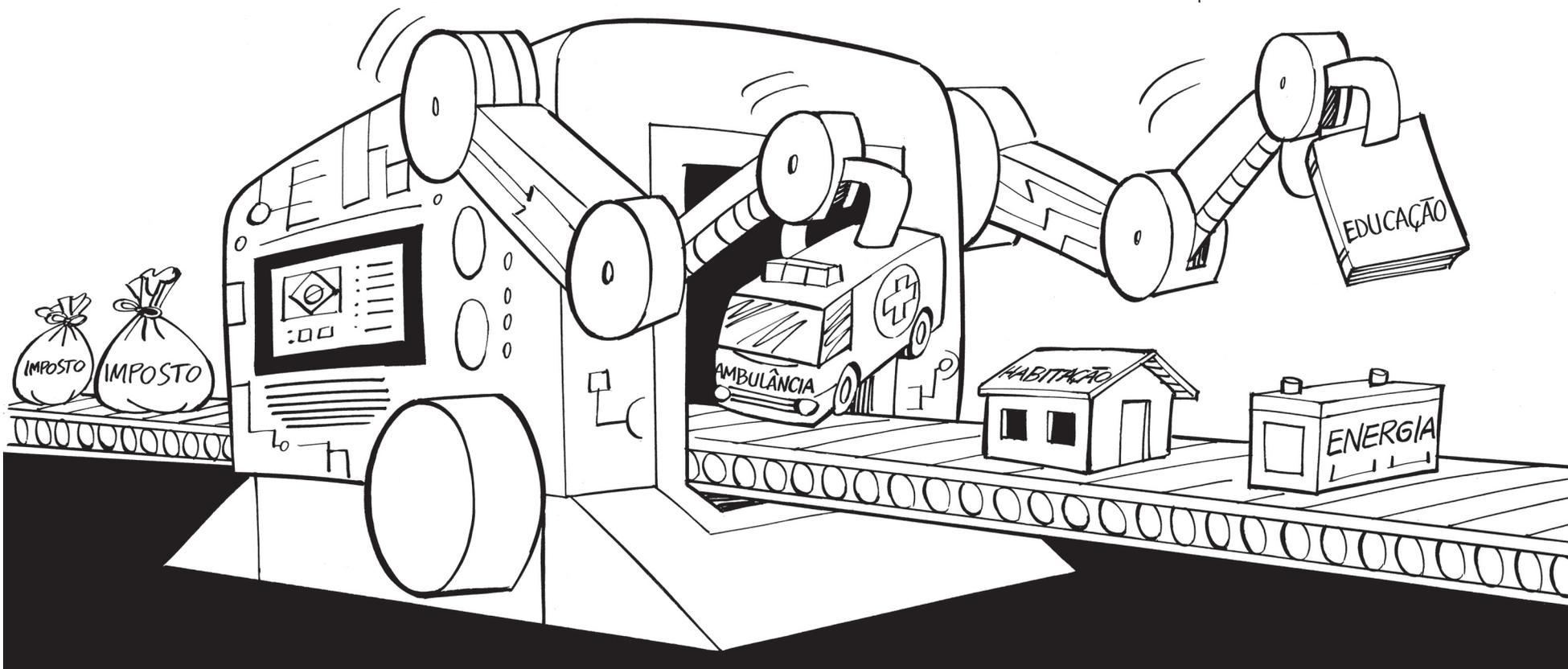
É como se morássemos num condomínio em que, há muito tempo, os erros vão se acumulando. O resultado é um tremendo desperdício. Nesse condomínio gastador tem funcionários demais pra uma coisa, poucos pra outra; tem gente que ficou isento de pagar a taxa de condomínio e ninguém sabe por quê; a luz fica acesa o dia todo; a torneira fica aberta; tem sempre uma obra pra embelezar a portaria, mas os elevadores vivem quebrados; os conhe-

cidos do síndico cobram muito caro para fazer o concerto mas são sempre contratados; ainda por cima, fazem festa na cobertura como se estivesse tudo bem. E o que acontece quando o condomínio desperdiça o dinheiro? Precisa tomar emprestado. Paga juros. Mas os juros são altos, porque o risco de o condomínio não pagar o empréstimo também é alto. Se não fizermos nada, um dia, esse condomínio vai quebrar!



TEMOS QUE TER UMA NOVA MÁQUINA PÚBLICA.

Com ela, o Governo vai ser mais eficiente.
Vai gastar menos e produzir mais resultado.



SÓ COM O CONTROLE DOS GASTOS PÚBLICOS PODEREMOS:

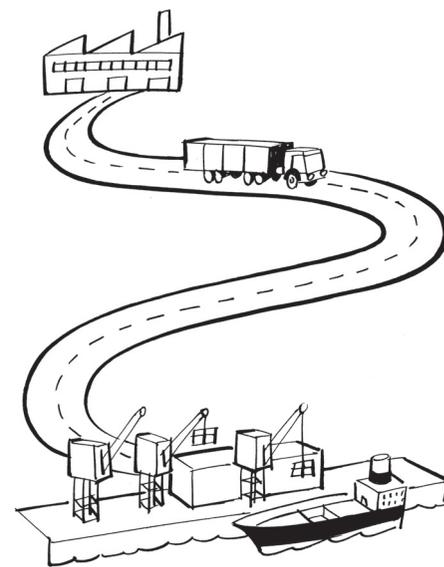
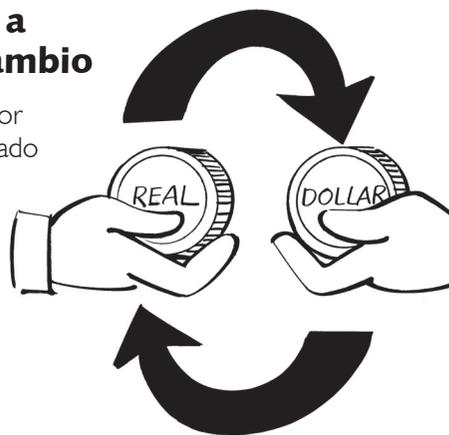
Reduzir a taxa de juros



A dívida do Governo diminui. Os juros caem. Assim, os empresários podem investir mais e a população pode consumir mais. A economia cresce.

Equilibrar a taxa de câmbio

Mantendo o valor do Real equilibrado em relação às moedas estrangeiras, as exportações aumentam. Criam-se mais empregos e mais renda.

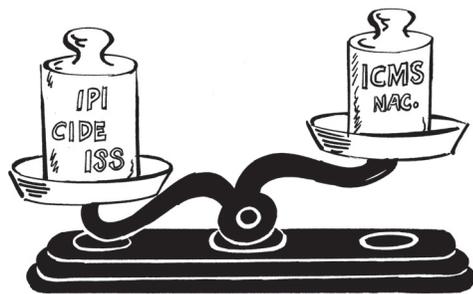


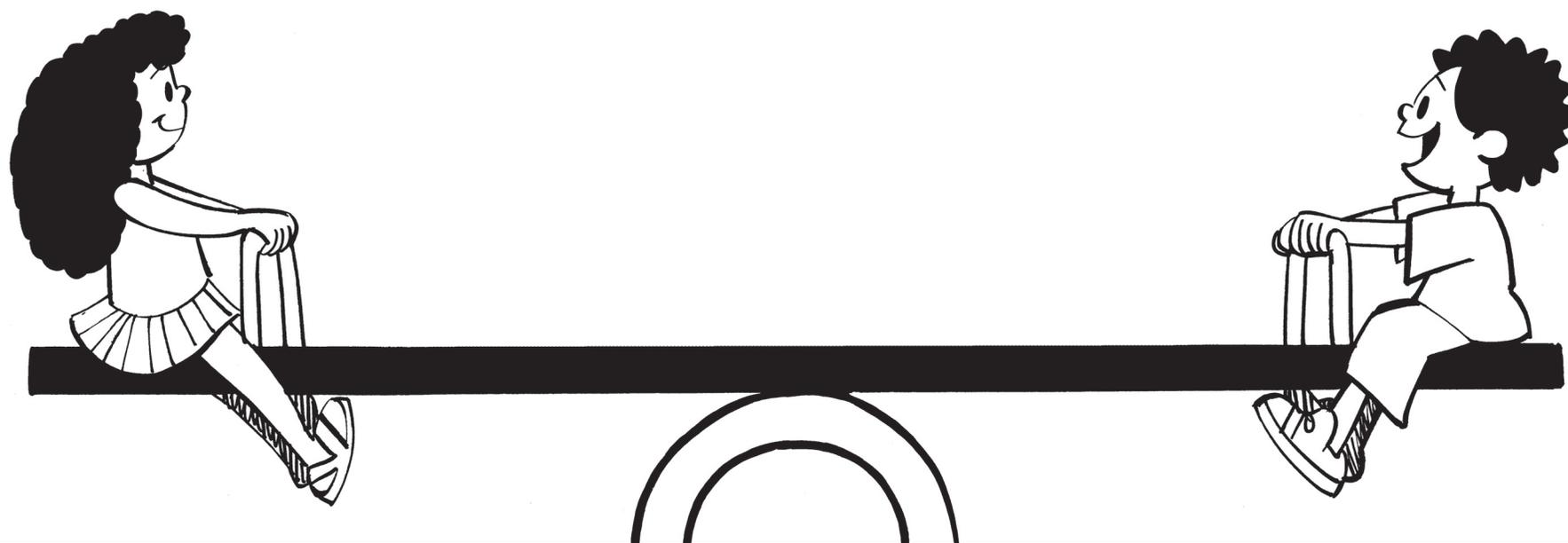
Melhorar a infraestrutura

Com a construção e manutenção de estradas, portos, usinas, etc, a produção industrial aumenta com menores custos.

Racionalizar a carga tributária

Os impostos são simplificados e a arrecadação é transparente. A carga tributária gradualmente se reduz. A sonegação diminui. Mais verbas vão para os investimentos públicos.





**Esse equilíbrio
vai gerar**

+ Investimento

+ Crescimento

+ Emprego

+ Renda

A HORA E' ESTA!

Numa democracia, o momento das mudanças é o momento das eleições, quando o povo é chamado a votar e decidir o seu futuro.



**Assim teremos
um Brasil**

+ TRANSPARENTE

+ FORTE

+ JUSTO

**porque
será...**

**UM
BRASIL
EFICIENTE!**

BRASIL EFICIENTE!

Para adesão aos princípios do MBE, é bom ressaltar:

A sociedade brasileira somos nós. Do interesse público, sabemos nós, que somos os contribuintes da sustentação dos empregos públicos e do Estado brasileiro. Trabalhamos quase cinco meses por ano, para pagar tributos e outro tanto para recompor, com serviços privados, as deficiências nos serviços públicos essenciais.

Devemos lutar para:

A - Aumentar a capacidade de investir do setor público de forma sustentada, até se alcançar 5% do PIB, anuais.

B - Aumentar a eficiência do gasto público, combatendo o desperdício, a corrupção e a má aplicação dos recursos.

C - Instituir uma governança baseada na meritocracia, no planejamento, no estabelecimento de metas e na avaliação dos resultados.

D - Instituir o Projeto de Lei do Brasil Eficiente (estrutura fiscal simplificada para todos) e a regulamentação da Lei de Responsabilidade Fiscal (art.67), com a criação do Conselho de Gestão Fiscal.

E - Reduzir a carga tributária, de forma gradual, a partir de 2014, em um ponto percentual anualmente, para chegarmos, em 2020, ao patamar ideal de 30% do PIB, sem qualquer prejuízo ao avanço da arrecadação.

F - Aumentar a taxa de investimento no Brasil, dos atuais 18% para 25% do PIB até 2020, dando condições ao País

de crescimento de 6% ao ano.

G - Implantar a simplificação fiscal, mediante cinco grupos de tributos:

1. ICMS nacional, compartilhado exatamente conforme as participações atuais, com alíquota interestadual baixa e unificada, aglutinando os atuais 27 ICMS estaduais, e eliminando, por assimilação, os atuais IPI, PIS, Cofins e Cide.

2. Imposto de Renda federal novo (IRPJ, IRPF e CSLL), exclusivo da União, para sustento da Previdência Social nos dois regimes (INSS e servidores), acrescido da contribuição patronal que, desonerada da folha salarial, passa a incidir sobre a geração de caixa no balanço das empresas.

3. Impostos regulatórios federais (IOF, IM e IEX) .

4. Grupo de tributos locais, por ora mantidos como estão (como ISS, ITBI, IPVA, IPTU), exceto ITR que passa a ser estadual.

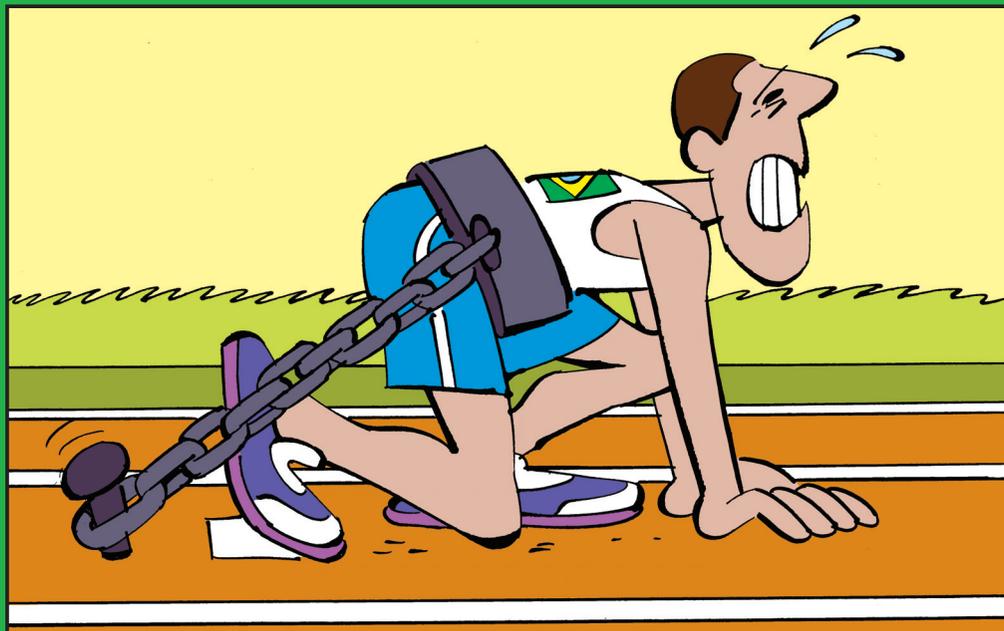
5. Contribuição Previdenciária do Trabalhador (CPT), de caráter parafiscal, conforme já regulado pelo art. 68 da LRF, que representará a participação do trabalhador no capital social dos novos investimentos públicos.

Essas MUDANÇAS DEPENDEM DE NÓS e têm que ser colocadas no CENTRO DA POLÍTICA NACIONAL.

Por um Brasil mais Eficiente, inscreva-se ou abaixo assinado do MBE:

www.brasileficiente.org.br

O MODELO QUE TEMOS HOJE, DE ALTOS GASTOS E POUCO INVESTIMENTO, ESTÁ SEGURANDO O BRASIL.



É HORA DE DAR A LARGADA PARA TERMOS MAIS INVESTIMENTOS E MAIS CRESCIMENTO.



MAIS EMPREGO COM MENOS IMPOSTO É BRASIL EFICIENTE!

**Dê sua adesão ao movimento clicando
www.brasileficiente.org.br
e subscreva nosso abaixo assinado.**